

Resumo

SANTOS, Bianca Lemos dos. **Doenças do sistema nervoso central que afetam bezerros até 12 meses de idade no Sul do Rio Grande do Sul: estudo retrospectivo**. 2016. 58f. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Programa de Pós-Graduação em Veterinária, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2016.

Esta dissertação foi realizada com o objetivo de determinar a frequência das enfermidades do sistema nervoso central que ocorrem na região Sul do Rio Grande do Sul em bezerros até os 12 meses de idade. O estudo foi baseado no banco de dados do Laboratório Regional de Diagnóstico da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas, fazendo parte de um projeto de identificação e determinação da frequência das doenças que ocorrem em animais de produção nesta região por meio de estudos retrospectivos. Descreveu-se também uma rara doença congênita do sistema nervoso central ainda não diagnosticada em bovinos, estabelecendo sua importância para o diagnóstico diferencial de outras enfermidades neurológicas que ocorrem nos bezerros até os 12 meses de idade. Foram revisados os protocolos de necropsia e de materiais remetidos ao laboratório entre 1978 e dezembro de 2014 referentes aos bovinos até 12 meses de idade que apresentavam sinais neurológicos. Foram resgatados os dados epidemiológicos referentes à procedência dos animais, tipo de criação, raça, idade e época de ocorrência e frequência. Foram identificados 578 casos de bovinos com sinais neurológicos, dos quais 147 (25,4%) tinham até 12 meses de idade. Os diagnósticos foram agrupados por etiologia, sendo que as enfermidades virais totalizaram 42,2% dos casos; as doenças bacterianas 20,4% e as doenças parasitárias 14,9%. Os defeitos congênitos e as doenças hereditárias representaram 6,8% dos casos, seguidos pelas intoxicações e micotoxicoses com 5,44%; pelas doenças carenciais e multifatoriais ambas com 2,7% dos casos e pelos traumatismos, doenças degenerativas e neoplasias com 0,68% dos diagnósticos. Os casos inconclusivos representaram 1,36% do total. Nos bezerros até os 90 dias as principais enfermidades foram os defeitos congênitos e as meningites e encefalites por causas bacterianas, além dos abscessos do sistema nervoso central; nos bezerros entre os quatro e nove meses as enfermidades tiveram uma frequência mais baixa destacando-se apenas a raiva. A partir dos 10 até os 12 meses a babesiose, a raiva e a encefalite por herpes vírus foram as mais importantes como causa de morte. O defeito congênito descrito foi classificado como lisencefalia tipo I (clássica) que ocorre em humanos e demonstrou a necessidade de se realizar o diagnóstico diferencial com as enfermidades do sistema nervoso central que ocorrem em bovinos até os 90 dias de vida, uma vez que os sinais clínicos são semelhantes a outras doenças do sistema nervoso central que ocorrem nesta faixa etária.

Palavras-chave: estudos retrospectivos; bezerros; doenças; sistema nervoso central; epidemiologia; patologia

Abstract

SANTOS, Bianca Lemos dos. **Central nervous system disorders that affect calves under 12 months of age in southern Rio Grande do Sul: a retrospective study.** 2016. 58f. Dissertation (Master degree in Sciences) - Programa de Pós-Graduação em Veterinária, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2016.

The present study aimed to determine the frequency of central nervous system diseases that occur in calves under 12 months old in southern Rio Grande do Sul. For this, it was used the database of the Regional Diagnostic Laboratory of the Veterinary School, Federal University of Pelotas. This work is part of a project to identify and determine the frequency of diseases that occur in farm animals in this region through retrospective studies. It was also described a rare congenital disease of the central nervous system undiagnosed in cattle, establishing its importance for the differential diagnosis of other neurological diseases that occur in calves under 12 months old. It was reviewed all the necropsy protocols and materials sent to the laboratory between January 1978 and December 2014 in order to separate bovines under 12 months of age who had neurological signs. Epidemiological data on the origin of the animals, type of breeding, race, age and time of occurrence and frequency of the diseases were rescued. It was identified 578 cases of cattle with neurological signs, of which 147 (25.4%) had up to 12 months of age. The diagnoses were grouped by etiology, with viral diseases accounting for 42.2% of the cases; bacterial diseases for 20.4%, and parasitic diseases for 14.9%. Birth defects and hereditary diseases accounted for 6.8% of the cases, followed by poisoning / mycotoxicoses with 5.44%. Nutritional deficiency and multifactorial diseases, both, accounted for 2.7% of cases, and trauma, degenerative diseases and neoplasia, together, accounted for 0.68% of the diagnoses. Inconclusive cases represented 1.36% of the total. In calves from birth until 90 days of age, the main diseases observed were congenital defects, meningitis and encephalitis by bacteria, and abscesses of the central nervous system. In calves between four and nine months of age the diseases observed had a lower frequency, highlighting just rabies as the main diagnose. From 10 to 12 months of age, babesiosis, rabies and encephalitis by herpes viruses were the most important cause of death. The rare congenital defect described was classified as type I lissencephaly (classical) that occurs in humans. It was demonstrated the importance to perform differential diagnosis of diseases of the central nervous system occurring in cattle at 90 days of age, since the clinical signs observed here are similar to various other diseases of the central nervous system that occurs in calves with this age group.

Keywords: retrospective studies; calves; diseases; central nervous system; epidemiology; pathology